



A população carente vende os imóveis e volta às filas da SHIS

Casa perto do Plano Piloto

Se por um lado existe a especulação imobiliária, uma total distorção de idéia de habitação social, por outro há um contingente que vê nos assentamentos mais próximos do centro da cidade a única possibilidade de compra de um imóvel bem localizado e mais barato. São estes os moradores que tem recursos para reformar suas casas e que estão mudando a paisagem local.

O vendedor Nilson Martins Araújo, renda mensal de Cz\$ 400 mil, desistiu de pagar aluguel e há três anos comprou na Candangolândia, uma casa. Neste período ele transformou a casinha de três cômodos numa outra de dois pavimentos, garagem e varandas.

Nilson não acha errado a comercialização de imóveis num assentamento de invasores. "Alguns vendem para fazer um negócio que consideram melhor", justificou. Ao mesmo tempo eu não tinha casa e nem condições de comprar nos bairros já estabelecidos onde os preços são muito altos", disse ele ao concordar que a tendência da Candangolândia é tornar-se um reduto da classe média.

Segundo ele, que chegou a fundar a associação dos compradores antes da decisão da SHIS de liberar a revenda, só nas ruas próximas a sua acontecem uma média de dez mudanças por semana.